



Boletim Internacional

Ano II Nº 3

Abril de 2015



Notícias da Produção, das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado no Mercado Mundial



**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano II - Nº 03 – Abril/2015)**

**Preços de Camarão no Equador voltam a subir com o retorno da
demanda Chinesa**

Exportadores de camarão Equatorianos têm visto os preços de camarão aumentar no final do Seafood Global Expo (antiga European Seafood Exposition) realizada em Bruxelas em Abril 21-23 deste ano, após a reativação da demanda Chinesa seguindo um período de incertezas sobre a internação de importações. Francisco Vanoni, executivo de vendas da empresa Equatoriana exportadora de camarão Omarsa, disse que os preços tinham caído antes da principal feira mundial de pescado, acrescentando que os preços tinham se recuperado até quinta-feira 23 de Abril, quando o evento terminou.

Juan Gomez, Diretor Comercial da empresa exportadora Expalsa, ecoou a variação dos preços, embora tenha dito que era uma situação "artificial". "Há três semanas, os preços caíram cerca de US\$ 0,40 por quilo em apenas um dia e mantiveram-se baixos até a Feira de Bruxelas", disse Gomez. "A queda de preços foi associada a problemas no local de destino na China, já que havia um problema de contrabando de carne e muitos compradores temiam que as importações de camarão pudessem não passar", disse ele. "Devido a esse problema, não havia demanda, e a China atualmente responde por 40% das exportações de camarão Equatoriano. Aqui (em Bruxelas) a China percebeu que os preços estão baixos e agora eles querem comprar, e os preços estão se ajustando à realidade, já que a queda de preços foi artificial", disse ele.

Embora Gomez tenha destacado que esta situação temporária tenha provocado à queda súbita na demanda Chinesa, várias fontes afirmaram que as exportações de camarão Equatoriano foram impactadas pelo fato que as importações Chinesas através do Vietnã - a chamada "porta dos fundos (backdoor)" - tinham parado. Como aconteceu no ano passado antes da Feira de Bruxelas, as vendas Equatorianas foram impactadas pela repressão Chinesa ao camarão que está sendo exportado para o porto Vietnamita de Haiphong, no norte do país, perto da fronteira com a China, e depois contrabandeado através da fronteira.

Fontes disseram a publicação online Undercurrent News que alguns participantes envolvidos no comércio ilegal de produtos alimentares e outros produtos através da fronteira foram presos, por isso os importadores de camarão tornaram-se mais cautelosos sobre o assunto. A motivação para este tipo de operação é não pagar as tarifas de importação e impostos diversos. O camarão torna-se produto da China e os vendedores podem lucrar com um subsídio à exportação, se o camarão for para reprocessamento.

Embora a parada nas importações colocasse temporariamente os preços sob pressão, os preços do camarão Equatoriano agora aumentaram disse Gomez. "Começamos a ter uma demanda abrupta da Ásia durante a Feira de Bruxelas, e agora a China quer comprar", disse ele. Gomez disse que enquanto 50 contêineres poderiam ser facilmente comprados por apenas três clientes Chineses no evento, na Europa esses volumes são distribuídos entre um número maior de clientes.

De acordo com Vanoni, Omarsa encerrou a Feira de Bruxelas com fortes vendas. Os compradores asiáticos foram quem encomendaram os maiores volumes, disse ele. "Nós vendemos a produção de Abril", disse Varoni.

Embora a China esteja comprando mais volumes do que outros mercados agora, a demanda dos EUA deve aumentar a partir de Maio, e a demanda Europeia também devido à chegada da temporada de verão.

Como os preços se recuperando, os Equatorianos acreditam que os mesmo vão seguir uma tendência ascendente, embora ano-a-ano os preços caíram cerca de 30%, enquanto os volumes de produção aumentaram 20% em 2014 e se projeta um aumento de 10% em 2015. "Não há espaço para os preços irem para baixo. Se isso acontecer, os carcinicultores Equatorianos irão produzir menores volumes", disse Gomez.

Preços do camarão argentino congelado em terra em baixa com o aumento das capturas

Preços do camarão vermelho Argentino caíram no final da temporada de camarão congelado em terra com o aumento das capturas ano-a-ano, segundo fontes deste setor presentes na Seafood Global Expo (antiga European Seafood Exposition) realizada em Bruxelas em Abril 21-23 deste ano. Um fornecedor argentino afirmou que os preços caíram US\$ 1 por quilo, em média, enquanto que outro exportador declarou que a queda chegou a US\$ 1,5/kg.

Em Outubro do ano passado, os preços do camarão congelado a bordo estavam cotados em US\$ 9 a US\$ 9,20/kg para L1, US\$ 8 a US\$ 8,20/kg para L2 e US\$ 7,70- US\$ 7,90/kg para L3, FOB portos Argentinos. Para o camarão congelado em terra, pode-se calcular cerca de US\$ 0,80/kg a menos para cada tamanho, segundo Mariano Mansilla, fundador da empresa argentina Seaman Internacional. .

Um exportador argentino disse que os preços para o camarão congelado em terra baixaram devido a vários fatores. "Com o enfraquecimento do euro, a Europa não tem sido capaz de absorver preços mais altos, de modo que isto colocou os preços sob pressão". Além disso, a queda de preços do camarão de cultivo *L. vannamei* junto com volumes maiores de capturas de camarão congelado em terra afetaram os preços, segundo este exportador.

Alfredo Kurt, presidente da empresa argentina Frigorifico del Sud Este, afirmou que o volume de camarão congelado em terra processado nesta temporada por sua empresa aumentou 30%, ano-a-ano. Maiores volumes irão compensar parcialmente a queda nos preços de camarão, ainda que não por uma margem muito grande, disse ele.

A temporada de camarão congelado a bordo, que representa cerca de 70% do total das exportações, terá início em meados de Maio indo até Novembro. Em 2014, as exportações de camarão da Argentina totalizaram 103,515 toneladas, um aumento de 13,6% ano-a-ano.

Distribuidores de camarão dos Estados Unidos permanecem cautelosos

Distribuidores de camarão norte-americanos têm utilizado seus estoques de produtos nas últimas semanas e acreditam que os preços chegaram aos seus níveis mais baixos dos últimos tempos. Mesmo assim, não houve um retorno generalizado à compra de camarão já que permanecem cautelosos em razão da volatilidade dos preços. As compras por parte dos distribuidores têm sido tranquilas uma vez que os preços no exterior não paravam de baixar até

recentemente, conforme fontes da indústria. No final de Abril, Os preços do camarão Indonésio, Indiano e Vietnamita se firmaram ou estabilizaram.

Uma vez que os preços da Indonésia começaram a se firmar, houve um sentimento geral que os preços podiam ter atingido seus níveis mínimos no mercado. Preços no atacado para *L. vannamei* da Indonésia classificação 41-50 sem cabeça, com casca chegou a atingir atingiu US\$ 4/libra, os dados mais recentes indicam um preço de US\$4,05/libra. Preços a partir da Índia mostram uma tendência semelhante, saltando para US\$ 4,80 recentemente para a classificação 26-30 comparado com US\$ 4,70 no início do ano.

Mas o ponto de inflexão deixou alguns importadores sem saber o que fazer. Uma fonte do setor indicou que embora achasse que os preços irão subir ainda pode demorar cerca de 40 dias (final de Maio) antes das compras se tornarem mais fortes como grandes compradores, como restaurantes e redes varejistas esperando para ver o que acontece com a oferta a partir da Índia e se a Tailândia será um dos principais participantes do mercado.

Outra fonte da indústria disse que o mercado atingiu um ponto de inflexão no preço em alguns tamanhos, com tamanhos menores estabilizando o preço. Tamanhos maiores têm permanecido com preços mais elevados porque não há muito produto disponível, afirmou esta fonte, acrescentando que os compradores continuam cautelosos por causa da recente volatilidade do mercado. Sua companhia na semana passada ainda estava comprando só para atender necessidades imediatas, não tendo decidido entrar de vez no mercado e assumir uma posição firme. Agora que a Quaresma passou, "Eu não acho que você está havendo uma corrida para encher os freezers", disse ele.

Ao invés de tentar se anteciparem ao mercado com uma grande compra em junho, os compradores podem continuar a comprar apenas o necessário, outra fonte da indústria disse. Algumas fontes esperam que as compras dos EUA, Canadá e UE aumentem em Maio e Junho. Os importadores e clientes finais estão em grande parte em cima do muro esperando para ver como os preços vão ficar quando a produção Asiática estiver em pleno vapor. Estas fontes acreditam que existem algumas lacunas começando a aparecer nos estoques e as compras já começaram a melhorar, mas as compras de peso provavelmente não vão começar até final de maio ou junho.

Estados Unidos: Valor de vendas de camarão no varejo aumentam 6%.

A categoria camarão representou mais de um quarto (27,7 por cento) das vendas em dólar das seções de pescado de mercearias, supermercados, hipermercados e cadeias de clubes de compras durante as 52 semanas encerradas em 28 de fevereiro de 2015. Durante este período, as lojas venderam uma média de US\$ 1.984 de camarão por semana por loja, um aumento de 5,9% em relação ao ano anterior. No entanto, isso foi em grande parte devido ao aumento de 16,3% no preço médio de varejo, o que ajudou a reduzir o volume de vendas de camarão bem como de pescado como um todo.

Regionalmente, o camarão manteve a sua participação em valor de vendas nas seções de pescado entre 25 a 29%. A região Sul apresentou a maior contribuição, com 29,3%. A região Sul também registrou a segunda maior média de vendas semanais com o valor médio de US\$ 2.090. A região Leste postou as maiores vendas semanal médias com US\$ 2.548 por loja, mas postou a menor contribuição para as vendas da seção de pescado 25,1%. A região Oeste, onde o camarão contribuiu 28% para o total de vendas da seção de pescado, registrou

o maior crescimento em média de vendas em relação ao ano anterior, um aumento de 10,3%, para US\$ 1.645.

As vendas de camarão atingiram um pico durante as semanas de Natal e Ano Novo. A maior semana de venda de camarão foi a semana de Natal (semana que terminou em 27 de dezembro de 2014), com vendas de US \$ 3.840 por loja. Na semana de Véspera de Ano Novo (a semana que terminou em 01 de janeiro de 2015) o camarão registrou vendas de US \$ 2.975 por loja. A terceira maior venda semanal ocorreu na semana que terminou em 20 de dezembro de 2014, com US\$ 2.472 por loja. A semana de vendas mais baixas para o camarão ocorreu na semana encerrada em 01 de novembro de 2014, com US\$ 1.415 por loja.

Informações proporcionadas pela empresa Nielsen Perishables Group. Baseada em Chicago, Nielsen Perishables Group se especializa em medições de varejo, comunicações de marketing, e melhores prática de promoção e percepções do consumidor.

Estados Unidos - FDA continua rejeitando camarão importado com resíduos de antibióticos

Em Abril de 2015, 30% dos 169 embarques de pescado rejeitados pela FDA, agência dos EUA responsável pelo controle e a fiscalização de medicamentos e alimentos, foram devidos à presença de resíduos de drogas veterinárias (antibióticos) em camarão.

Com as rejeições de Abril, a FDA já rejeitou 191 embarques de camarão pela presença de antibióticos proibidos em 2015. O total dos primeiro quatro meses de 2015 representa mais rejeições de embarques de camarão pela agência do que o total de qualquer ano no período de doze anos entre 2002 e 2013. Se a FDA continuar a rejeitar embarques de camarão importado no atual número de quase 48 embarques por mês, o número recorde de rejeições de 208 atingido em 2014 será ultrapassado em maio de 2015.

Para o ano, a FDA informa ter rejeitado 129 embarques de camarão da Malásia por causa de resíduos de antibióticos, 29 do Vietnã, 23 da Índia, 9 da China e 1 da Indonésia. Os principais antibióticos identificados foram cloranfenicol, nitrofuranos, enrofloxacina e ciprofloxacina.

Pesca de camarão no Golfo do México atinge seu menor volume em 14 anos

Obs: Incluímos esta notícia no Boletim destacando que a Southern Shrimp Alliance mencionada no texto é uma das partes interessadas no processo antidumping movido contra o Brasil e outros países, lembrando que mesmo com medidas protecionistas como acusações de dumping e de subsídios movidas contra países produtores de camarão de cultivo, a captura de camarão no Golfo do México por parte de pescadores Americanos continua respondendo por menos de 10% do total consumido nesse país.

Os números são baixos, devido a baixas capturas nos estados de Louisiana e Texas. O volume da captura de camarão no Golfo do México diminuiu 15% passando de 2,0 milhões de libras (aprox 907 tons) em Março de 2014 para 1,7 milhões de libras (aprox 771 tons) em Março de 2015, de acordo com comunicado da Southern Shrimp Alliance (SSA). O número de Março é 25% inferior à média de 2,2 milhões de libras (aprox 998 tons) dos últimos 14 anos e "resultam de capturas historicamente fracas em Louisiana e Texas", disse a SSA. Em Louisiana, o volume total de camarão de captura durante o mês de Março foi

de 147 mil libras, o menor volume registrado para um mês de Março e 68% abaixo da média histórica dos últimos 14 anos. Texas relatou uma produção de 435 mil libras de camarão de captura em Março que foi a menor para o mês desde 2008 para o Estado.

Exportadores Asiáticos de camarão acreditam que 2015 pode ser um ano difícil devido à queda de preços

Durante a Seafood Global Expo realizada em Bruxelas em Abril 21-23 deste ano, exportadores de camarão Asiáticos deixaram claro que a queda de preços de camarão nos últimos meses pode tornar 2015 num ano difícil. "Os preços caíram nos últimos meses", afirmou Nelson George, gerente geral da empresa Indiana Penver Products, no seu estande na Seafood Global Expo Mundial. Segundo o Sr. George, "Este ano não é como no ano passado - este ano, as coisas estão muito difíceis."

Os preços agora estão no lado mais baixo historicamente, de acordo com Jim Gulkin, Diretor da empresa exportadora de camarão Siam Canadian, ressaltando, porém, que alguns países como Índia e Indonésia estão obtendo um bom ganho nos produtos pagos em dólares americanos, graças à desvalorização das suas moedas em relação ao dólar. Mas os preços base dólar estão bastante baixos.

As compras de camarão Asiático por parte dos Estados Unidos têm diminuído recentemente com os compradores Americanos usando seus estoques do ano passado, e as compras da Europa estão fracas devido às questões cambiais, fazendo com que os exportadores Asiáticos procurem novos mercados. "É por isso que estamos participando aqui - nós queremos expandir o mercado" afirmou o Sr. George. Mesmo com o aumento da produção da Índia continuando este ano, segundo várias fontes, para o Sr. George um aumento no volume de vendas este ano é pouco consolo depois de levar em conta a queda nas margens.

O executivo de vendas e marketing Thatphon Kimthantamal da empresa Tailandesa May Ao Foods Co. acredita que a recuperação em relação à Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) no seu país provavelmente será mais lenta do que os números de produção do governo indicam, e que Janeiro e Fevereiro foram "muito tranquilos" em relação a vendas para os EUA. Uma recuperação da EMS não significa maiores volumes para os produtores na Tailândia já que quaisquer melhorias de produção que podem ser obtidas na Tailândia este ano a partir da luta cada vez mais bem-sucedida contra a EMS são temperadas pela diminuição na densidade de povoamento exigida.

Notícias do Japão

Tendência de Mercado: A Semana Dourada (Golden Week) que acontece do final de Abril até 06 de maio deve impulsionar o consumo de frutos do mar, incluindo camarão. Este período, quando muitos moradores tiram férias, também é muito popular para visitantes estrangeiros viajar para o Japão. Os supermercados aproveitam a ocasião para oferecer variedades de produtos de camarão prontos para comer já que os gastos com alimentação aumentam e refeições ao ar livre são mais populares durante este período.

Importações: As importações de camarão durante o primeiro trimestre deste ano tiveram um declínio significativo, -21% em relação ao mesmo período em 2014, passando de 50.786 toneladas em 2014 para 40.106 toneladas em 2015, principalmente devido à queda nas importações de camarão congelado cru (-33%). Importações de alguns dos principais países fornecedores como Vietnã,

Índia, Argentina, Tailândia e China sofreram quedas. A Indonésia foi o principal país fornecedor de camarão com um aumento de 8,8% em relação a 2014.

Perspectivas: O mercado Japonês parece ainda bastante cauteloso em relação a importações o que deve persistir mesmo com a queda de preços. Novidades neste mercado só devem ficar mais claras após a próxima temporada de despesca por parte das principais fontes asiáticas.

Tabela 1. JAPÃO - Importações de camarão em volume 2011-2014 - Tons

Produto	2011	2012	2013	2014
Vivo	83	73	59	42
Fresco/Resfriado	1	1	59	1
Cru, congelado	205216	200499	187267	162290
Ebi, congelado	*	*	*	*
Preparado/Em conserva incluindo camarão tempura	49184	50306	45717	36784
Seco/salgado/em salmoura	2811	2290	1877	1568
Cozido, congelado	23592	24485	24241	20095
Cozido e defumado	478	324	232	238
Camarão Sushi (com arroz)	3251	2403	2222	1988
Total	285307	280381	262069	223423

* incluído no total - Fonte: INFOFISH

Exportações de camarão do Vietnã tem queda brusca no primeiro trimestre de 2015

No primeiro trimestre de 2015, as exportações de camarão do Vietnã caíram para US\$ 798,0 milhões, uma queda de 28% comparada com o primeiro trimestre de 2014. As exportações para os EUA caíram para US\$ 116,3 milhões comparado com US\$ 263,3 milhões em 2014, principalmente por causa da queda drástica dos preços do camarão a nível mundial. Além disso, por causa da força do dólar, os EUA se tornou o mercado de escolha para muitos países produtores de camarão, tornando mais difícil para o Vietnã competir. A média dos preços de importação dos Estados Unidos de camarão caiu em dois meses consecutivos neste ano. A partir de US\$ 12 por quilo no último trimestre de 2014, caiu para US\$ 11 por kg em janeiro de 2015, e, em seguida, para US\$ 10 por kg em fevereiro.

Produtores de camarão da Tailândia enfrentam uma série de desafios

Uma demanda fraca, perda de privilégios fiscais na UE e questões relacionadas à doença Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) deve resultar em mais um ano difícil para os produtores Tailandeses de camarão. Produtores de camarão *L. vannamei* na Tailândia podem estar enfrentando um ano sombrio, apesar das previsões de uma recuperação no início de 2015. Uma mistura de preços de mercado em queda, problemas de doenças, a perda das tarifas de importação do Sistema Geral de Preferências (SGP) na UE, crescimento lento do camarão e produtores de camarão hesitantes em povoar seus viveiros são atualmente os maiores problemas enfrentados pela indústria, fontes do setor informaram a publicação IntraFish.

Muitos acreditam que o nível de produção para o ano de 2015 não será superior a 300 mil toneladas, ficando longe da previsão de 400.000 toneladas feita pelo

Departamento de Pesca no início do ano. "Os produtores da Tailândia ainda estão lidando com EMS", Daniel Gruenberg, Presidente da fazenda de camarão orgânico Acquestra, informou a IntraFish. "Também ouvimos relatos de EHP [infecções E. hepatopenaei] e da doença da Mancha Branca, os quais, no entanto, ainda não foram confirmados pelo Departamento de Pesca. Acho que vamos ver vários produtores indo à falência ou parando a produção", disse ele. Alcançar a meta de produção de 400.000 toneladas é "quase impossível", acrescentou, colocando a produção mais próxima de 300 mil toneladas, ou menos.

De acordo com o jornal Pattaya Mail, o Departamento de Pesca revisou sua previsão de produção para 250.000 a 270.000 toneladas para o ano inteiro. Isso resultaria num crescimento de 20 a 25% de produção comparada com as 210 mil toneladas produzidas em 2014. Pornchat Achakulwisut, Diretor da empresa processadora Crysta Frozen Foods (CFF), concorda, afirmando a IntraFish que a meta de 400 mil toneladas não pode ser alcançada. A recente queda de preços pode mudar a equação novamente, ele disse, uma vez que muitos produtores provavelmente vão reduzir a densidade de povoamento ou reduzir o número de viveiros ativos para povoamento de pós-larvas. "É difícil avaliar agora, pois depende de preços de camarão como matéria-prima durante os próximos meses", disse ele. "Mas o preço atual não é atraente para grandes volumes de cultivo no momento."

Ploenjai Jirajarus, analista da Nomura Securities Capital, disse que a perda dos privilégios do SGP no início do ano atingiu fortemente muitos participantes no setor de camarão Tailandês. "As empresas agora contam com o mercado dos EUA", disse ela a IntraFish. No entanto, a pressão dos concorrentes Indonésios e Indianos, que são capazes de fornecer tamanhos maiores, está aumentando. "Muitos produtores Tailandeses têm que mudar para processamento com valor agregado porque não podem competir no segmento de camarão congelado." A recuperação do setor de camarão Tailandês está sendo "muito mais lenta do que o esperado", disse ela.

Gruenberg concorda, dizendo que há "muito pouco camarão Tailandês no mercado da UE" como resultado da perda do SGP. "A Tailândia é muito dependente do mercado dos EUA que agora é o último recurso, mas é um mercado muito hesitante", disse ele a IntraFish. Esta morosidade também terá um impacto na temporada principal de povoamento que está iniciando agora, disse Gruenberg. Mesmo com temperaturas e condições ambientais boas, ele acredita que muitos produtores não irão assumir um risco de altas densidades de povoamento por causa dos preços baixos do mercado.

Os preços caíram em cerca de 40 por cento no mês que antecedeu a Seafood Global Expo em Bruxelas, disse ele. Para camarão com cabeça, classificação 100 unidades/kg que é a classificação mais despescada hoje em dia na Tailândia, o preço caiu de THB 140 (€ 3,90 / US\$ 4,30) em meados de Março para THB 100 (€ 2,80 / US\$ 3,10) na semana antes da Feira de Bruxelas, disse Gruenberg. Com um custo de produção de cerca de THB 110 (€ 3,10 / US\$ 3,40) a THB 120 (€ 3,40 / US\$ 3,70), o preço de mercado está agora abaixo do custo de produção. "Não há realmente nenhuma boa notícia para os produtores no momento", disse ele a IntraFish.

Preços Estados Unidos semana de Abril 27 a Maio 1 – Fonte: Urner Barry

Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

L. vannamei de cultivo origem Índia

16/20 \$5.75 / libra

21/25 \$4.85 / libra

26/30 \$4.55 / libra

51/60 \$3.25 / libra

71/90 \$3.15 / libra

L. vannamei de cultivo origem América Central e América do Sul

21/25 \$5.55 / libra

26/30 \$4.60 / libra

31/35 \$4.25 / libra

36/40 \$3.75 / libra

41/50 \$3.50 / libra

51/60 \$3.25 / libra

61/70 \$3.20 / libra

71/90 \$3.15 / libra

91/110 \$2.90 / libra

Preços US\$ FOB Equador destino União Europeia, base Abril 2015, Camarão L. vannamei cru congelado, com cabeça, com casca (HOSO), peças por quilo

Fonte: FAO Globefish

20/30 - \$ 12,45 / kg

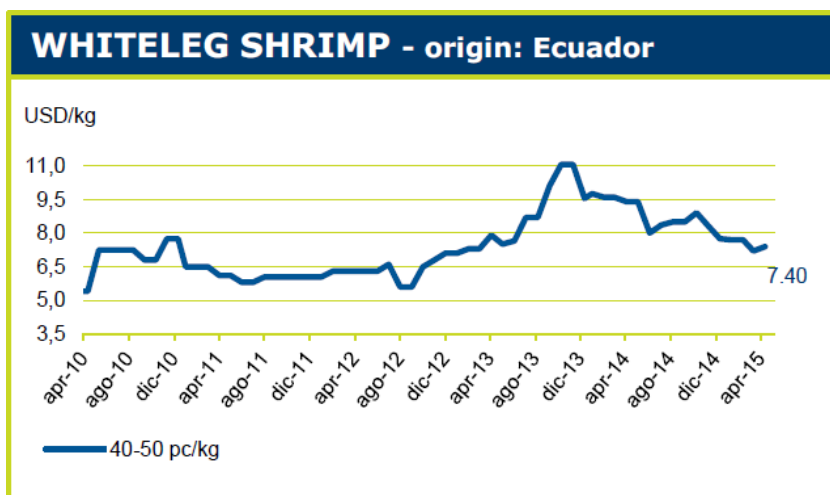
30/40 - \$ 8,40 / kg

40/50 - \$ 7,40 / kg

50/60 - \$ 6,80 / kg

60/70 - \$ 6,20 / kg

80/100 - \$ 5,55 / kg



Fonte: FAO Globefish

Tabela 2. Estados Unidos: Importações de camarão Janeiro a Março 2014 e 2015.
Tabela Superior – valor em US\$ x 1000
Tabela Inferior – volume em libras x 1000

USA Shrimp Imports by Value (Thousands of Dollars)				
	Jan-Mar 2014		Jan-Mar 2015	
Country	Dollars	Percent	Dollars	Perecnt
Thailand	182,033	11%	191,219	14%
Indonesia	338,524	21%	302,787	22%
India	287,002	18%	255,192	18%
Vietnam	235,419	15%	152,337	11%
Ecuador	242,167	15%	184,602	13%
Mexico	63,632	4%	99,828	7%
China	77,767	5%	49,884	4%
Other	176,486	11%	153,112	11%
Totals	1,603,030	100%	1,388,961	100%
USA Shrimp Imports by Volume (Thousands of Pounds)				
	Jan-Mar 2014		Jan-Mar 2015	
Country	Volume	Percent	Volume	Percent
Thailand	30,169	11%	36,600	12%
Indonesia	53,174	19%	61,689	21%
Ecuador	49,353	18%	51,680	17%
India	46,259	17%	53,326	18%
Vietnam	35,539	13%	27,242	9%
China	18,710	7%	15,682	5%
Mexico	7,631	3%	14,507	5%
Other	39,216	14%	36,945	12%
Totals	280,051	100%	297,670	100%

Fonte: USDA

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific.

- (1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)
- (2) Referencia: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano II – Nº 03, Abril/2015.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Itamar de Paiva Rocha

VICE-PRESIDENTE

Cristiano Peixoto Maia

DIRETOR SECRETÁRIO

Pedro Fernandes Pereira

DIRETOR FINANCEIRO

José Bonifácio Teixeira

DIRETOR COMERCIAL

Antonio Luz Vasconcelo de Santana
Junior

DIRETOR TÉCNICO

Enox de Paiva Maia

DIRETOR INSUMOS

Francisco Hélio de Castro Holanda Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Emerson Barbosa

Aristóteles Vitorino

SUPLENTES:

Péricles Luiz Cunha Guimarães

Newton Varela Bacurau

**Rua Valdir Targino, 3625. Bairro: Candelária, Natal / RN
CEP 59064-670 - Telefones: (84) 3231 6291 - 3231 9786**

e-mail / site:

abccam@abccam.com.br

www.abccam.com.br